

CRESCIMENTO DE FISÁLIS PRODUZIDOS EM VASO EM RESPOSTA AO PH DO SOLO

Julia Martins, Aluno de graduação

Gabrielle Silva da Silva, Outro

Jenifer Moreira Maciel, Aluno de graduação

Thais Viana Fonseca, Aluno de graduação

Jefferson Ribeiro Xavier dos Santos, Aluno de graduação

Anderson Weber, Docente

E-mail: juliarios.aluno@unipampa.edu.br

O fisális (*Physalis peruviana* L.) é uma fruta exótica de alto valor agregado no mercado, despertando interesse por seu potencial econômico, contudo, suas práticas de manejo atreladas aos caracteres produtivos são ainda pouco conhecidas, limitando a expansão da cultura. A espécie ainda é pouco explorada no Rio Grande do Sul. Sua introdução e cultivo podem representar uma oportunidade para diversificar a produção agrícola local, gerar renda adicional para os agricultores e fornecer alimentos saudáveis e de qualidade para a população. A nutrição da planta e, conseqüente efeito sobre produtividade, está diretamente relacionado ao pH do solo que afeta a absorção dos nutrientes pelas plantas. Para a cultura do fisális ainda não há uma recomendação de pH ideal, tampouco uma recomendação de adubação, sendo que, para esses parâmetros são usadas culturas similares da mesma família de plantas, como o tomateiro. Portanto, este trabalho tem como objetivo avaliar parâmetros de cultivo, otimizados através da análise do pH do solo, para ajustar as condições de crescimento e promover o desenvolvimento saudável e produtivo da cultura. O presente trabalho foi conduzido na Universidade Federal do Pampa - Campus Itaqui, no período de novembro de 2022 a maio de 2023, sendo realizado no delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial subdividido no tempo, sendo fator A, as respectivas faixas de pH 6,2 e 6,9, e fator D, avaliações durante o tempo de execução do experimento. O experimento foi conduzido com as plantas em vaso. Na produção de mudas, foram dispostas uma semente por célula de *Physalis peruviana* L., tendo início de germinação a partir de 20 dias após a semeadura estando aptas para transplante 60 dias após o começo das germinações. Foi utilizado um Plintossolo Argilúvico Distrófico, peneirado e seco, sendo homogeneizado com calcário para encher os vasos de 6L e incubado por 15 dias, de acordo com cada tratamento. A adubação básica com NPK foi estabelecida de acordo com a adubação básica para vasos, sendo as fontes de minerais KCl, MAP e Ureia em cobertura, diluída em 250ml de água e aplicada com seringa de 10mL. Após sete dias de transplante foram realizadas as primeiras avaliações como estatura de planta, diâmetro de caule, número de folhas, número de nó, largura média de folhas, comprimento médio de folha, botões florais, flores e

diâmetro do fruto. A partir das avaliações se observou um comportamento quadrático para número de nós, altura de plantas, número de folhas e diâmetro do caule em que ao longo do tempo ocorreu um aumento da variável analisada. Já para largura média e comprimento médio de folha também foi observado comportamento quadrático, porém com pico de tamanho entre os 60 e 70 dias após o transplante (DAT) com posterior declínio. Este resultado é decorrente da queda natural das folhas dos primeiros nós do caule e aparecimento de novas folhas no meristema apical das plantas. A floração, que ocorre em cada axila de folhas, iniciou aos 52 DAT em que as plantas apresentavam entre 12 a 15 nós, e o aparecimento dos primeiros frutos ocorreu aos 67 DAT. A partir desse momento, tanto o aparecimento de botões florais, quanto de frutificações, apresentaram um comportamento quadrático, aumentando de forma acelerada a emissão dessas estruturas reprodutivas ao longo dos DAT. Para as duas faixas de pH estudadas não foram observadas diferenças nas variáveis analisadas, indicando que o ajuste de pH, como realizado, não impactou substancialmente as características produtivas. No entanto, isso não diminui a importância do pH no desenvolvimento da cultura, fomentando dessa forma mais pesquisas sobre o desenvolvimento do fisalis, para dessa forma melhorar condições de manejo.

Palavras-chave: *Physalis peruviana*, Parâmetros de cultivo, Ajuste de crescimento

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.
Programa de Educação Tutorial (PET)